



Ministério da Educação
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.
(62) 3521-1077/ 3521-1184

OFICINA APARECIDA DE GOIÂNIA
28 DE JUNHO DE 2017
TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA:
DESENVOLVIMENTO URBANO E MOBILIDADE URBANA.

Juliano convida os representantes e a comunidade para ocupar os lugares.

Abertura. Juliano se apresenta e faz uma apresentação sobre o plano diretor.

Prefeito Gustavo de Aparecida de Goiânia faz os agradecimentos e cumprimentos aos presentes, cumprimenta o secretário Vilmar Rocha. O secretário Vilmar Rocha agradece a presença do prefeito, dos secretários, dos vereadores, dos professores da universidade federal e a comunidade. Ele pede que os alunos do curso de especialização que são de Aparecida de Goiânia se apresentem, Carolina e Janaina, Carolina comenta do apoio do prefeito e do secretário Coronel Raul para fazer o curso, também exalta a relevância do curso de especialização para a capacitação.

Júlio o diretor do Campus da UFG em Aparecida de Goiânia pede a palavra para falar sobre o curso de Engenharia de Transporte e se coloca à disposição para futuras contribuições no tema de mobilidade urbana.

Carolina arquiteta na secretaria de planejamento de Aparecida de Goiânia ela apresenta o plano diretor de Aparecida de Goiânia que foi aprovado em dezembro de 2016. Fez um breve comentário sobre o diagnóstico do plano e os principais objetivos.

Marcelo faz uma introdução sobre o plano diretor da região metropolitana. Ele faz uma breve apresentação do site do plano diretor. Marcelo mostra as etapas do plano diretor. Ele apresenta exemplos de um mal planejamento regional. E finaliza ressaltando que a questão da água é sempre relevante.

Celene inicia a apresentação técnica sobre a região metropolitana, ela agradece a acolhida dos gestores, técnicos e a comunidade. Ela explica sobre a metodologia de trabalho, apresenta a equipe do projeto e as etapas. Celene explica a dinâmica da oficina. Celene mostra um mapa da Evolução histórica da Região Metropolitana.

Miraci dá sequência a apresentação com o tema Desenvolvimento Urbano. Ela inicia trazendo uma notícia do IBGE, “o Brasil nunca chegará a 230 milhões de habitantes”, ela ressalta a importância da projeção populacional para o desenvolvimento do plano.

O secretário de Planejamento de Aparecida falou da necessidade de ficar registrado que a vocação de Aparecida é ser um polo industrial e universitário.

Erika inicia sua apresentação com o tema: Mobilidade urbana. Começa apresentando a Lei Federal de Mobilidade e a necessidade da efetivação dessa lei. A professora mostra um mapa com os deslocamentos entre os municípios da região metropolitana, que evidencia a relação de dependência entre Goiânia e Aparecida. É apresentada a estrutura orgânica da RMTM. Erika ressalta que devido a vários fatores os ônibus vem perdendo passageiros, e a necessidade de pensar também nos fatores externos que impactam o transporte público e lança alguns questionamentos para a comunidade.

Pedro Célio mostra e explica a ficha de coleta de informações, para realizar a dinâmica da oficina de Aparecida de Goiânia, depois ele incentiva a comunidade a participar da pesquisa permanente no site da SECIMA, toda a população da Região Metropolitana pode participar. Pedro Célio abre o debate a comunidade.

Aberto o debate.

Marcelo inicia o debate instigando a comunidade comentando sobre um resultado que a SANEAGO irá anunciar, sobre o consumo de água dos municípios. Professor da Puc inicia comentando sobre a verticalização da ocupação em Goiânia, e que isso é uma falácia não diminui os custos. Janaína aluna do curso de especialização fala sobre a especulação imobiliária, ela acha que o certo é o desenvolvimento imobiliário onde já tem infraestrutura e a importância de promover a justiça social. Domingos reside em Aparecida a 40 anos e comenta sobre a quantidade de lotes vagos em Aparecida, e o outro problema sério de Aparecida é o saneamento básico e também uma educação infantil de qualidade. Everaldo trabalha com planejamento levou 3 hipóteses: preparar a região metropolitana para os efeitos climáticos, se no novo plano diretor de aparecida de Goiânia se tem as áreas demarcadas para uso compulsório e que a colocação de Aparecida ser um polo universitário é muito acertada. André morar do município de Terezópolis comenta sobre a questão crítica da água em Aparecida, comenta sobre os parcelamentos irregulares que acontecem em Terezópolis e o problema no recolhimento do lixo e que uma ocupação bem-feita em um manancial pode ser muito boa para a Região Metropolitana. Rogério servidor da câmara municipal de Goiânia e que ele sente uma falta de solidariedade entre os municípios e que isso atrapalha a Região Metropolitana dar certo. Gerson presidente da Arca queria comentar 3 coisas: que devemos parar de pensar que as cidades precisam crescer em tamanho e sim em qualidade, comenta sobre a questão da água e o potencial hídrico e a necessidade de limpar os rios, ele faz comentários sobre os mapas que foram apresentados pela Miraci e que é necessário dar importância a verticalização. Pádua lembra que Aparecida é o único lugar na região metropolitana que tem 3 lugares para receber resíduos da construção civil, e que um deles faz

reciclagem desses resíduos. Sergio do SEPLAN de Trindade faz elogios as duas alunas da especialização Janaína e Carolina pela dedicação delas, elogiou a ideia de fazer um curso de especialização para capacitar os técnicos de planejamento, faz o questionamento sobre o que entendemos sobre desenvolvimento e o que queremos. Rafael procurador do município de Aparecida de Goiânia faz um desabafo que a maioria dos que restaram para participar do debate e ver as apresentações são técnicos os políticos já foram embora, e eles perdem as informações e que o mercado imobiliário vem e engole os menores. Everaldo complementa sua fala que antigamente era denominado Arco Metropolitano, comenta sobre a estrada que Anápolis que construir que cortará várias nascentes e que ele acha importante que Anápolis fizesse parte da Região Metropolitana. Hansmiller pontua algumas preocupações com os polos industriais, uma das preocupações é o Lixão que Hidrolândia queria construir, o complexo prisional que atrapalha a comunicação dos polos industriais e a falta de energia para que as empresas funcionem da maneira correta, por isso deveria ser melhor pensando a região dos polos industriais.

Marcelo pontua rapidamente as falas. E fala sobre o pacto que precisa ser feito para dar certo a Região Metropolitana.

Síntese da coleta de informações

Carolina apresenta a síntese da coleta de informações da dinâmica da oficina. Fala sobre as quatro potencialidades (Indústrias, Localização e logística, Mão de obra, Geração de profissionais qualificados e Transporte público local), fragilidades (Segurança, Meio Ambiente, Mobilidade, Esgotamento Sanitário e Educação Infantil) e perspectivas (Crescimento econômico e industrial, Mobilidade e diretrizes viárias, Zona Parque, Desenvolvimento C&T e integração Metropolitana) mais votadas.

Domingos faz os agradecimentos finais e encerra a oficina.